

**ADMINISTRAÇÃO LOCAL E DESCENTRALIZAÇÃO NA PERSPETIVA
DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES**

**GESTIÓN LOCAL Y DESCENTRALIZACIÓN DESDE LA PERSPECTIVA DEL
DESARROLLO SOSTENIBLE DE CIUDADES**

**ATAS DO XXV CONGRESSO INTERNACIONAL DO CLAD
A REFORMA DO ESTADO E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**



ina
■ ■ ■

PUBLICAÇÃO QUE INTEGRA AS ATAS DO XXV CONGRESSO DO CLAD SOBRE A REFORMA DO ESTADO E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, RELATIVAS À ÁREA TEMÁTICA

Lisboa, 24 - 27 de novembro de 2020

ORGANIZAÇÃO

Centro Latino-Americano de Administração para o Desenvolvimento (CLAD)
Governo de Portugal. Ministério da Modernização do Estado e da Administração Pública, através do INA

TÍTULO

Administração local e descentralização na perspetiva do desenvolvimento sustentável das cidades
Gestión local y descentralización desde la perspectiva del desarrollo sostenible de ciudades

AUTORES

Vários

EDIÇÃO

INA Editora

INA EDITORA

Rua da Alfândega, n. 5
1100-016 Lisboa
Tel.: (+351) 218 846 669
E-mail: editora@ina.pt
URL: [INA Editora](#)

EXECUÇÃO GRÁFICA

Ana Paula Silva

ISBN

978-989-8096-60-9

2022

**ADMINISTRAÇÃO LOCAL E DESCENTRALIZAÇÃO NA PERSPETIVA
DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES**

**GESTIÓN LOCAL Y DESCENTRALIZACIÓN DESDE LA PERSPECTIVA DEL
DESARROLLO SOSTENIBLE DE CIUDADES**

**ATAS DO XXV CONGRESSO INTERNACIONAL DO CLAD
A REFORMA DO ESTADO E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

VOLUME 1



SUMÁRIO

Prólogo	5
Nota Introdutória	6

PARTE 1

Apresentação	8
Presentación	11
Relatório.....	13

PARTE 2

Painéis, comunicações e intervenientes	22
Comunicações	27
Notas Biográficas	329

PRÓLOGO

DE LO LOCAL AL GOBIERNO ABIERTO

Entre los temas tradicionales que tratan los científicos, académicos y profesionales de Iberoamérica, destacan dos que en este caso tenemos el placer de editar en colaboración con el Instituto de Administración de Portugal, tradicional corresponsal del CLAD en Portugal.

El tema local, de importancia desigual en los diversos países, está sometido a una doble dificultad. Por una parte, la diversidad de situaciones en los veinticuatro países, que abarcan desde una población ínfima, a macro urbes como Ciudad de México, Bogotá, Sao Paulo, Buenos Aires y otras, a pequeños asentamientos, que unen a su escasa población, la lejanía de los centros de decisión y otras dificultades como las conexiones por carretera o aéreas y los problemas de acceso a Internet.

Esta situación impide el desarrollo y en gran medida, se conforma como agente impulsor de la emigración hacia las grandes urbes y con frecuencia, cada vez más extendida, a otros países. La tradicional emigración hacia Estados Unidos y Europa es también una realidad de traslados de población de unos países a otros. Este impulso es esencialmente por dificultades políticas y económicas en los últimos diez años.

Por su parte, las cuestiones relativas al gobierno abierto son hoy de singular trascendencia por generar compartimientos cívicos impulsores de la lucha contra la corrupción, así como el control de la actividad gubernamental.

La transparencia, elemento determinante del sistema democrático constituye un deseo tan unánimemente compartido como de difícil asentamiento, pero es objeto de constantes proclamas políticas y de legislación casi

continua, que no suelen ser del todo ejecutivas, pero se detectan avances generalizados.

En el marco del Congreso del CLAD, estos temas están llamados a tener un desarrollo aún más amplio. Buena prueba de ello es el volumen y la profundidad de los temas tratados, que ponen de manifiesto el interés profesional y científico de ambas materias, de singular trascendencia para el convivir ciudadano en todos los países.

En el ámbito municipal por su proximidad al ciudadano tienen lugar los aspectos más relevantes de las actividades políticas y sociales, desde aquellos relacionados con la vida material, a los que suministran a los individuos conocimientos o tecnologías suficientes para mejorar su vida. De la consolidación de sus instituciones políticas, materiales y culturales, depende en buena medida el bienestar ciudadano, que más tarde puede dar lugar a una sociedad más cohesionada y justa o al incremento de la distancia entre las pequeñas poblaciones y las grandes urbes, dotadas de todas las posibilidades materiales, sociales y tecnológicas.

Si este ciudadano se consolida, si tiene acceso a las tecnologías, a la educación y al conocimiento, estaremos en mejores condiciones para que sea un activo partícipe en el ámbito municipal primero y más tarde en el regional y nacional, del gobierno abierto. Podrá exigir transparencia en el devenir de las actividades públicas, podrá reclamar rendición de cuentas, propondrá, en definitiva, la participación ciudadana en las actividades públicas.

Francisco Javier Velázquez López
Secretario General del CLAD

NOTA INTRODUTÓRIA

1. O “Congresso Internacional do CLAD sobre a Reforma do Estado e da Administração Pública” realiza-se anualmente, desde 1996, sendo acompanhado com grande interesse na arena ibero-americana, pois conta com a participação de oradores, oriundos das equipas governativas responsáveis por, políticas públicas dos Estados membros do CLAD, bem como de investigadores, docentes universitários e representantes de outras instituições com interesse na área das políticas e da administração pública. Esta iniciativa anual constitui, assim uma oportunidade privilegiada de partilha e reflexão sobre experiências, investigações, estudos e publicações nas várias dimensões do processo evolutivo da reforma e modernização do Estado, incluindo a modernização administrativa e a gestão dos assuntos públicos nos países da Ibero-América e do Caribe.

Foi a 14 de novembro de 2017, no decurso da reunião do Conselho Diretivo do Centro Latino Americano para o Desenvolvimento (CLAD), em Madrid (Espanha), que Portugal viu aprovada a proposta para a organização do Congresso do CLAD, a realizar em Lisboa, de 24 a 27 de novembro de 2020. Seria a quinta vez que um Congresso do CLAD decorreria fora do espaço sul-americano, e a segunda em Portugal (VII Congresso, 2002).

2. A pandemia COVID-19, à imagem de todos os domínios da nossa vida social, também teve um forte impacto na organização deste fórum, que assumiu, pela primeira vez um formato híbrido — presencial e *online* — e que contou com a participação de mais de 1000 pessoas de 10 países (dos quais 94 nacionais), incluindo 220 oradores, responsáveis por um total de 80 comunicações, distribuídas pelas 7 áreas temáticas do Congresso — Profissionalização, ética, integridade e sensibilidade social como pilares da função pública do Século 21; Avaliação, gestão da qualidade e inovação como ferramentas para a efetividade das instituições públicas; Gestão local e descentralização na perspetiva do desenvolvimento sustentável das cidades;

Administração Pública inclusiva: igualdade de género, juventude e integração da deficiência como base do desenvolvimento humano; Direito público, direitos fundamentais e garantias jurídicas como elementos essenciais do Direito à Boa Administração; Modelos de gestão e políticas públicas no âmbito dos ODS e da Agenda 2030; Governo aberto na perspetiva da transparência, tecnologia, participação cidadã, colaboração e redes sociais na gestão pública.

3. A presente publicação integra as comunicações realizadas no âmbito das sessões apresentadas nos painéis da área temática sobre “Administração Local e descentralização na perspetiva do desenvolvimento sustentável das cidades” (vol. 1), cuja coordenação esteve a cargo de Rui Jacinto, à data Investigador do Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT) e Assistente Convidado no Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

O segundo volume, subordinado à área temática “Governo Aberto sob a perspetiva da transparência, da tecnologia, da participação cidadã, da colaboração e das redes sociais na gestão pública”, teve coordenação a cargo de Bruno Monteiro, à data Coordenador do Laboratório de Experimentação da Administração Pública (Labx).

Cada volume inclui ainda a apresentação do tema e um relato com as conclusões das intervenções, preparados pelos respetivos coordenadores.

Com estas publicações, pretende o Instituto Nacional de Administração, I.P. (INA, I.P.), contribuir para a disseminação do conhecimento em áreas cruciais para o desenvolvimento da Administração Pública e da cooperação no espaço ibero-americano, que permanecem — e permanecerão certamente — atuais na agenda da Administração Pública.

*A Comissão Instaladora
do Instituto Nacional de Administração, I.P.*